



TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES AGRAVADO E ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA

O Ministério Público, no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) deduziu acusação contra nove arguidos, pela prática de crimes de tráfico de estupefacientes agravado e associação criminosa.

Os nove arguidos (três de nacionalidade portuguesa e os restantes de nacionalidade holandesa) integravam uma associação criminosa que operava na Holanda e utilizava diversas embarcações para o transporte de elevadas quantidades de haxixe. O produto estupefaciente era adquirido junto da costa atlântica marroquina e depois transportado para o interior do Mediterrâneo até ao seu destino, onde era entregue a terceiros que procederiam à sua venda na Europa.

Um dos arguidos, cidadão português, era o capitão das embarcações.

Parte dos arguidos acusados já tinham participado antes em idêntico tipo de transportes, tendo logrado concretizar os mesmos.

Em maio de 2017, seis arguidos encontravam-se a bordo de uma embarcação, com pavilhão holandês, quando foram interceptados pelas autoridades marítimas. No interior da embarcação apreendida nos autos, encontravam-se 333 fardos de haxixe, com o peso global de 10.067.168 gramas (e o valor de mercado estimado de cerca de € 23.657.844,00). Foi ainda apreendida uma outra embarcação (pertença de um dos arguidos) utilizada para o mesmo fim; e, bem assim, como vários telemóveis e telefones satélite, computadores e duas viaturas automóveis.

As embarcações apreendidas têm um valor estimado em €300.000,00.

Durante a investigação houve colaboração da EUROJUST .



MINISTÉRIO PÚBLICO
PORTUGAL

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO CENTRAL DE
INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL

Os arguidos encontram-se sujeitos a prisão preventiva e termo de identidade e residência.

O Ministério Público foi coadjuvado pela Polícia Judiciária/UNCTE.

NUIPC 99/16.8JELSB

Data da acusação: 14-05-2018